

ECONOMIA

Bombeiros: concurso libera edital com 3 mil vagas temporárias

Vagas são para cargos de soldado e oficiais do quadro da Saúde; salários vão de R\$ 1,2 mil até R\$ 7,9 mil

O edital para o concurso Bombeiros RJ 2021 foi publicado ontem, no Diário Oficial do Estado. Ao todo, serão oferecidas 3 mil vagas temporárias em todo o estado do Rio, dentre as quais 2.548 são para soldados e 452 para oficiais do quadro da Saúde. Os salários são de R\$ 1.226,94, para soldado no primeiro ano, e de R\$ 3.452,55 no segundo ano. Para o tenente (oficial), o valor do ganho é de R\$ 7.940,78.

Para se candidatar às vagas de soldado temporário, o candidato precisa ter o ensino médio completo. Nos casos das oportunidades para técnicos de enfermagem, o curso técnico na área é exigido. O oficial deve ter nível superior completo, com graduação na área de interesse.

No caso dos médicos especialistas, é exigida também a especialização correspondente. Além da escolaridade, o candidato deve ter a idade máxima para ocupar o posto de praça temporário — 25 anos. No caso de oficial temporário, o limite é de 35 anos.

As vagas de soldado estão abertas para os postos de combatente, motorista combatente (com exigência de Carteira Nacional de Habilitação na categoria B), guarda-vidas e técnicos de enfermagem e socorrista. As oportunidades para oficial temporário são para a área de Saúde, nos cargos de médico, enfermeiro, assistente social, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo.



REPRODUÇÃO

As inscrições para o concurso serão abertas no site da FunRio, a banca organizadora, porém o cronograma ainda não foi divulgado

INSCRIÇÕES E PROVAS

As inscrições para o concurso serão abertas no site da FunRio, a banca organizadora, porém o cronograma ainda não foi divulgado. A taxa de inscrição será de R\$ 71,53 para concorrer a soldado e R\$ 95,31 para oficial. Ao se inscrever, será preciso informar a vaga para a qual deseja concorrer, a região (localidade) e a cidade onde deseja realizar a prova.

Candidatos que atendam

No caso dos médicos especialistas, é exigida também a especialização correspondente

à condição de carência socioeconômica, definida como renda bruta média mensal familiar menor ou

igual a R\$ 1.567, podem solicitar a isenção do valor.

A avaliação será dada em três etapas, sendo a primeira uma prova objetiva — que ainda terá a data confirmada. O exame contará com 50 questões para soldados e 60 para oficiais temporários. As disciplinas irão variar conforme a carreira e especialidade escolhidas pelo candidato

A avaliação será aplicada nas seguintes cidades:

Rio de Janeiro, Petrópolis, Magé, Nova Friburgo, Teresópolis, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Pirai, Vassouras, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Miracema, Macaé, Cabo Frio, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Angra dos Reis, Itaguaí, Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí.

Os aprovados no exame objetivo realizarão o Tes-

te de Aptidão Física (TAF). Posteriormente, será aplicado o Teste de Habilidades Específicas (THE), para a vaga de soldado guarda-vidas, e o exame de saúde para os habilitados nos testes anteriores. O prazo de validade da seleção será de um ano, podendo ser prorrogado por igual período. Já os aprovados serão contratados pelo período de um ano, cabendo prorrogação por até oito anos.

INSS: confira quais segurados devem atualizar dados no banco este mês

Quem se cadastrou em maio e junho de 2020 deve fazer o procedimento até o dia 31

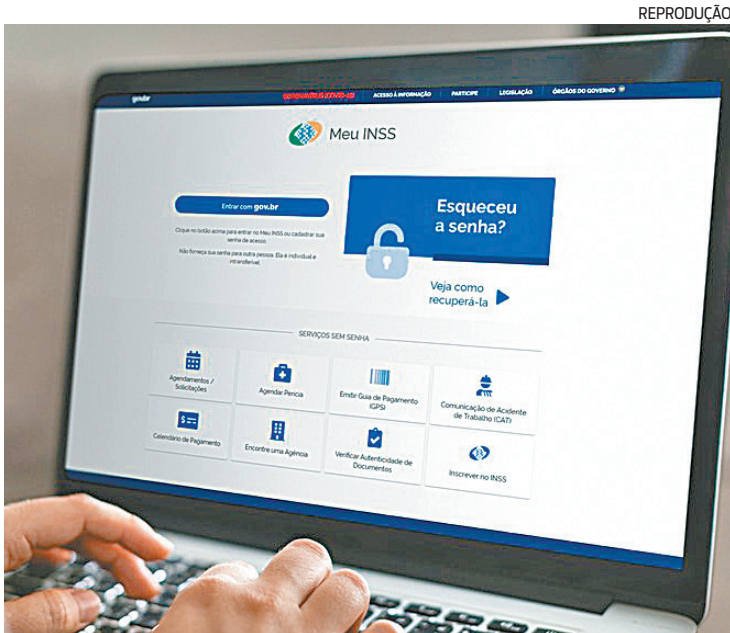
MARINA CARDOSO

marina.cardoso@odia.com.br

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não fizeram a prova de vida em maio e junho do ano passado deverão fazer o procedimento até o dia 31 deste mês para não terem os pagamentos bloqueados. O calendário da prova de vida vai até dezembro deste ano. Os segurados precisam ficar de olho nos prazos para evitarem a suspensão do benefício.

Orcadastramento deve ser feito no banco em que os aposentados ou pensionistas recebem o pagamento, mas também há possibilidade de ser realizado pelo aplicativo Meu INSS. Neste caso, os segurados devem ter a biometria cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no Departamento de Trânsito (Detran). Além do aplicativo, há também o site Meu gov.br (<https://www.gov.br/pt-br/apps/meu-gov.br>).

Para saber se pode realizar a prova de vida por biometria, o segurado deverá acessar a pla-



REPRODUÇÃO

Prova de vida por biometria é possível pela plataforma Meu INSS

taforma Meu INSS. Caso não esteja, eles deverão ir até sua agência bancária para realizar o procedimento. Algumas instituições bancárias oferecem alternativas, como prova de vida pelo caixa eletrônico ou por aplicativos. O beneficiário deve confirmar as opções disponíveis e o horário de funcionamento junto ao banco, pois algumas instituições oferecem horários diferenciados para os beneficiários do INSS.

Caso não cumpra o prazo para a prova de vida, os segurados devem recorrer às plataformas do INSS. Serão solicitados documentos pessoais, como CPF e identidade, além do comprovante de residência. Após isso, eles precisarão procurar a agência bancária onde recebem o pagamento para desbloquear o benefício.

Nos casos em que o beneficiário esteja impossibilitado

de se locomover ou ausente devido a viagem, é possível realizar a prova de vida por procuração. Para isso, o beneficiário deve cadastrar um procurador pelo aplicativo Meu INSS.

A prova de vida tem a finalidade de comprovar que o beneficiário ainda vive, evitando assim fraudes e pagamentos indevidos, e deve ser realizada anualmente pelos segurados do INSS. Entretanto, o procedimento estava paralisado desde março de 2020 por causa da pandemia de coronavírus.

O INSS lembra que não entra em contato direto com o beneficiário para pedir qualquer informação, dados pessoais ou fotografias para realizar a prova de vida. Em caso de dúvidas, o cidadão deve procurar os canais de atendimento remoto como a assistente virtual (chatbot Helô), disponível no site (gov.br/meuinss) e aplicativo do Meu INSS. Também pode ligar para o telefone 135, que funciona de segunda a sábado das 7h às 22h (horário de Brasília).

Pesquisa aponta medo de fraude

Grande parte dos brasileiros já sofreu tentativa de fraude ou conhece alguém que tenha sido vítima e está atenta e apreensiva em relação a esses crimes e violações dos seus dados pessoais. Uma pesquisa divulgada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) apontou que cerca de 86% dos consumidores têm medo de ser vítima de fraudes dos seus dados pessoais. Embora 42% alegam perceber uma evolução na segurança de dados, 33% acreditam que estão menos seguros nos últimos cinco anos.

Com a pandemia, 91%

dos entrevistados avaliam que os crimes aumentaram e somente 5% acham que diminuíram. Nos últimos 12 meses, os próprios entrevistados ou familiares foram vítimas, sendo as situações mais comuns aquelas envolvendo recebimento de mensagens ou ligação telefônica com solicitação fraudulenta, seja de dados pessoais ou bancários (43%), seja de depósito ou transferência de dinheiro para amigo ou parente (34%).

Outros golpes também foram identificados, como compras indevidas em seu cartão de débito ou crédito (29%); invasão do e-mail ou das redes sociais, entre outros.

VOCÊ JÁ CONHECE AS NOSSAS REDES SOCIAIS?

f i+ YouTube t in

Mire a câmera do seu celular para o QR Code e tenha acesso a muito mais informação.

O dia todo, a qualquer hora, em qualquer lugar.

O DIA